14 de junho de 2023 ATIVIDADE TURÍSTICA Abril de 2023

RENDIMENTO MÉDIO POR QUARTO OCUPADO AUMENTOU 30% FACE A 2019

Em abril de 2023¹, o setor do alojamento turístico² registou 2,7 milhões de hóspedes (+16,5%)³ e 6,8 milhões de dormidas (+13,8%), correspondendo a 497,1 milhões de euros de proveitos totais (+28,6%) e 373,6 milhões de euros de proveitos de aposento (+29,4%). Comparando com abril de 2019, registaram-se aumentos de 48,4% nos proveitos totais e 50,0% nos relativos a aposento.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 63,0 euros e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 105,4 euros (+22,7% e +14,7%, face a abril de 2022, respetivamente). Em relação a abril de 2019, registaram-se aumentos de 38,4% e 29,6%, respetivamente, correspondendo aos maiores acréscimos face ao período pré-pandemia.

Em abril, o efeito da Páscoa fez-se sentir de forma significativa nas dormidas de turistas em Albufeira, que ascendeu à 2ª posição entre os municípios com maior representatividade no total de dormidas neste mês (peso de 10,9%), apesar de continuar a registar uma redução das dormidas face a 2019, embora menos expressiva (-5,2% no total, -11,2% nos residentes e -3,7% nos não residentes). Pelo contrário, no Porto (peso de 7,9%) e Funchal (quota de 7,6%) mantiveram-se acréscimos significativos face a abril de 2019 (+34,5% e +26,7%, respetivamente), tendo as dormidas de residentes mais que duplicado no Funchal.

No **conjunto dos primeiros quatro meses de 2023**, as dormidas totais cresceram 30,0% (+16,7% nos residentes e +37,1% nos não residentes), a que corresponderam aumentos de 46,8% nos proveitos totais e 48,4% nos relativos a aposento (+40,2% e +43,6%, respetivamente, comparando com o mesmo período de 2019).

Considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), no conjunto dos primeiros quatro meses de 2023, registaramse 8,4 milhões de hóspedes e 20,9 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 31,3% e 29,9%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 14,7% (+18,6% nos residentes e +13,0% nos não residentes).

¹ O INE divulgou, a 31 de maio, as <u>Estatísticas Rápidas da atividade turística em Abril de 2023</u>, onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países e taxas de ocupação). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

² Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.

Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

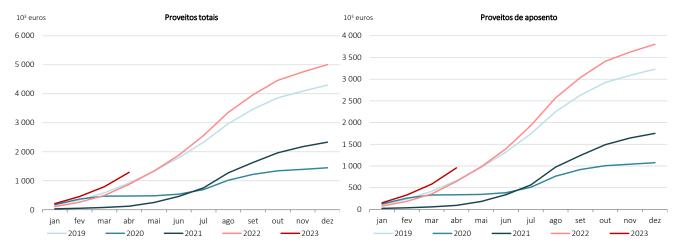
Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Marq	o 2023	Abri	il 2023	Jan - Abr 23	
Estabereenmentos de diojamento caristico	Officado	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10 ³	2 057,1	30,7	2 738,0	16,5	7 897,5	31,3
Residentes em Portugal	"	836,9	17,6	1 068,4	7,9	3 364,6	17,1
Residentes no estrangeiro	"	1 220,2	41,6	1 669,6	22,8	4 532,9	44,3
Dormidas	10 ³	5 081,0	26,8	6 834,6	13,8	19 400,8	30,0
Residentes em Portugal	"	1 482,3	15,6	2 038,2	7,3	6 045,2	16,7
Residentes no estrangeiro	"	3 598,7	32,1	4 796,4	16,8	13 355,6	37,1
Estada média	nº noites	2,47	-3,0	2,50	-2,4	2,46	-1,0
Residentes em Portugal		1,77	-1,7	1,91	-0,6	1,80	-0,4
Residentes no estrangeiro	"	2,95	-6,7	2,87	-4,9	2,95	-5,0
Taxa líquida de ocupação-cama	%	39,3	5,9 p.p.	50,8	3,3 p.p.	39,5	6,6 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	50,1	8,1 p.p.	59,8	3,9 p.p.	48,7	8,7 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	338,0	45,1	497,1	28,6	1 290,7	46,8
Proveitos de aposento	"	250,5	48,7	373,6	29,4	955,8	48,4
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	43,5	39,7	63,0	22,7	43,7	38,9
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	86,7	17,2	105,4	14,7	89,6	14,0

Proveitos mais que duplicaram no turismo no espaço rural e de habitação, face a abril de 2019

Os proveitos totais cresceram 28,6% (+45,1%, em março), tendo atingido 497,1 milhões de euros, e os relativos a aposento aumentaram 29,4% (+48,7%, em março), ascendendo a 373,6 milhões de euros. Comparando com abril de 2019, registaram-se aumentos de 48,4% nos proveitos totais e 50,0% nos relativos a aposento.

No **conjunto dos primeiros quatros meses de 2023**, os proveitos totais cresceram 46,8% e os relativos a aposento aumentaram 48,4%. Comparando com igual período de 2019, verificaram-se aumentos de 40,2% e 43,6%, respetivamente.

Figura 1. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês — valores acumulados



Em abril, a AM Lisboa concentrou 33,7% dos proveitos totais e 36,2% dos relativos a aposento, seguindo-se o Algarve (24,1% e 21,6%, respetivamente), o Norte (16,6% e 17,5%, respetivamente) e a RA Madeira (11,3% e 10,4%, pela mesma ordem).

Os maiores crescimentos ocorreram na RA Açores (+38,6% nos proveitos totais e +41,9% nos de aposento), no Norte (+31,0% e +33,7%, respetivamente) e na AM Lisboa (+30,4% e +32,8%, pela mesma ordem). Face a abril de 2019, destacaram-se as evoluções na RA Madeira (+70,2% nos proveitos totais e +75,4% nos de aposento), no Alentejo (+66,9% e +70,7%, respetivamente) e no Norte (+61,8% e +64,4%, pela mesma ordem).

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

		Proveito	s totais		Proveitos de aposento				
NUTS II	Abr-23		Jan - Ab	.br 23 Abr-:		23	Jan - Abr 23		
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	
Portugal	497,1	28,6	1 290,7	46,8	373,6	29,4	955,8	48,4	
Norte	82,4	31,0	211,5	44,1	65,3	33,7	161,2	45,7	
Centro	36,3	22,0	104,6	33,5	27,1	23,6	76,2	33,5	
AM Lisboa	167,7	30,4	467,0	59,3	135,3	32,8	367,8	61,3	
Alentejo	21,8	25,9	52,4	27,8	16,5	26,8	38,4	28,9	
Algarve	119,7	26,4	245,1	35,8	80,8	22,8	164,6	33,6	
RA Açores	13,1	38,6	32,0	47,2	9,9	41,9	23,2	47,4	
RA Madeira	56,1	28,4	178,0	51,1	38,7	27,4	124,3	56,2	

Em abril, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento. Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (peso de 87,3% e 85,4% no total do alojamento turístico) aumentaram 27,7% e 28,3%, respetivamente. Face a abril de 2019, registaram-se crescimentos de 46,5% e 48,1%, pela mesma ordem.

Os proveitos dos estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,9% e 10,8%, respetivamente) aumentaram, 39,1% nos proveitos totais e 40,7% nos proveitos de aposento, assim como os do turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,8% em ambos), com crescimentos de 27,1% e 23,8%, pela mesma ordem. Comparando com abril de 2019, os proveitos totais e de aposento aumentaram, respetivamente, 49,9% e 51,8% nos estabelecimentos de alojamento local, e no turismo no espaço rural e de habitação os acréscimos foram mais expressivos, 107,8% e 102,1%, pela mesma ordem.



Quadro 3. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

	Proveitos totais				Proveitos de aposento				
Tipo de estabelecimento	Abr-23		Jan - Abr 23		Abr-23		Jan - Abr 23		
	10 ⁶ euros	TvH (%)							
Total	497,1	28,6	1 290,7	46,8	373,6	29,4	955,8	48,4	
Hotelaria	433,9	27,7	1 130,3	47,0	319,1	28,3	818,0	48,7	
Hotéis	347,6	27,5	923,4	48,8	256,3	29,1	669,4	51,1	
Hotéis - apartamentos	45,3	27,0	111,5	43,5	32,3	27,3	77,3	45,0	
Pousadas e quintas da Madeira	8,3	15,7	23,2	32,8	6,1	21,2	16,2	34,6	
Apartamentos turísticos	20,3	56,6	43,3	53,6	15,1	38,2	34,3	49,0	
Aldeamentos turísticos	12,4	9,7	28,8	16,9	9,3	5,2	20,9	10,8	
Alojamento local	44,5	39,1	117,7	51,3	40,4	40,7	106,0	53,6	
Turismo no espaço rural e de habitação	18,8	27,1	42,7	29,5	14,1	23,8	31,8	28,0	

Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) aumentou 30% face a 2019, correspondendo ao maior acréscimo face ao período pré-pandemia

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 63,0 euros em abril de 2023, tendo aumentado 22,7% face a igual mês do ano anterior (+39,7% em março) e 38,4% em comparação com abril de 2019, correspondendo ao maior acréscimo face ao período prépandemia.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na AM Lisboa (103,0 euros) e na RA Madeira (75,1 euros) e os maiores crescimentos ocorreram na RA Açores (+35,8%) e na AM Lisboa (+26,0%).

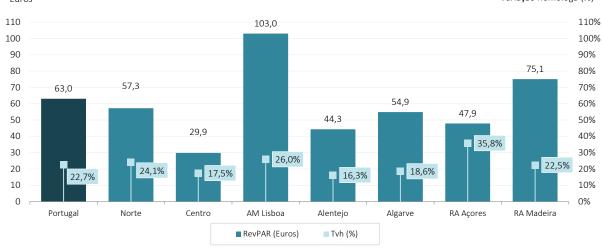
Figura 2. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Variação homóloga (%)

100

100

100



Em abril, este indicador registou crescimentos de 23,2% na hotelaria, 29,0% no alojamento local e 10,4% no turismo no espaço rural e de habitação.



Quadro 4. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria		RevPAR (€)	Taxa de variação homóloga (%)		
	Mar-23	Abr-23	Jan - Abr 23	Abr-23	Jan - Abr 23
Total	43,5	63,0	43,7	22,7	38,9
Hotelaria	47,9	69,8	48,0	23,2	41,2
Hotéis	52,0	74,5	51,3	24,0	43,2
****	83,6	126,9	83,9	18,2	35,8
***	50,2	70,8	49,4	26,0	46,4
***	38,3	52,2	37,3	27,5	48,2
** / *	31,6	42,3	31,1	32,9	45,9
Hotéis - apartamentos	42,6	67,3	45,5	21,7	33,2
****	56,4	122,5	75,2	1,4	12,5
****	41,3	59,3	41,1	31,3	43,4
*** / **	30,9	40,5	31,7	19,0	28,0
Pousadas e quintas da Madeira	70,0	102,5	71,8	14,4	28,8
Apartamentos turísticos	26,1	42,9	28,5	31,1	43,0
Aldeamentos turísticos	20,7	39,2	24,1	4,4	13,2
Alojamento local	31,0	42,1	30,4	29,0	36,6
Turismo no espaço rural e de habitação	20,2	35,3	23,6	10,4	12,4

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 105,4 euros em abril, +14,7% em relação ao mesmo mês de 2022 (+17,2% em março) e +29,6% face a abril de 2019, correspondendo ao maior acréscimo face ao período pré-pandemia.

Os valores de ADR mais elevados foram registados na AM Lisboa (137,2 euros), no Alentejo (102,2 euros) e no Norte (100,7 euros). Os acréscimos mais expressivos verificaram-se na RA Madeira (+21,3%), na RA Açores (+18,3%) e na AM Lisboa (+17,8%).

Figura 3. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em abril, o ADR cresceu 14,5% na hotelaria, 20,5% no alojamento local e 6,7% no turismo no espaço rural e de habitação.

Quadro 5. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria		ADR (€)	Taxa de variação homóloga (%)		
	Mar-23	Abr-23	Jan - Abr 23	Abr-23	Jan - Abr 23
Total	86,7	105,4	89,6	14,7	14,0
Hotelaria	88,2	108,1	91,6	14,5	13,4
Hotéis	91,9	111,3	95,0	13,8	13,4
****	159,0	193,8	167,2	13,3	10,3
****	84,8	100,9	87,4	12,9	13,1
***	67,0	79,1	68,3	17,0	18,4
** / *	62,8	74,7	64,5	27,0	22,8
Hotéis - apartamentos	76,4	98,4	81,4	16,4	14,8
****	128,4	179,4	151,0	1,8	7,6
****	73,8	87,7	74,9	23,5	20,5
*** / **	44,0	55,4	46,6	18,4	11,7
Pousadas e quintas da Madeira	133,5	160,7	138,8	17,4	12,4
Apartamentos turísticos	64,3	83,5	67,4	16,0	12,4
Aldeamentos turísticos	58,2	91,1	67,4	18,1	3,8
Alojamento local	74,9	87,0	74,8	20,5	20,6
Turismo no espaço rural e de habitação	97,7	109,6	101,4	6,7	7,1

Efeito da Páscoa fez abrandar o decréscimo das dormidas no município de Albufeira, face a 2019

Em abril de 2023, registaram-se 2,7 milhões de hóspedes (+16,5%) e 6,8 milhões de dormidas (+13,8%) nos estabelecimentos de alojamento turístico. Do total de dormidas, 73,8% concentraram-se nos 23 principais municípios⁴ e 30,7% ocorreram nos municípios de Lisboa e Albufeira.

Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

		Dormidas de	residentes		Dormidas de não residentes					
NUTS II	Abr-	-23	Jan -	Abr 23	Abr-2	3	Jan - Abr 23			
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)		
Portugal	2 038.2	7.3	6 045.2	16.7	4 796.4	16.8	13 355.6	37.1		
Norte	445.9	6.1	1 373.7	13.4	752.1	27.2	1 984.8	48.4		
Centro	397.7	3.6	1 238.9	13.0	294.0	33.4	698.6	43.2		
AM Lisboa	360.1	0.6	1 302.9	17.5	1 455.1	17.1	4 449.3	43.4		
Alentejo	204.6	23.2	532.5	16.9	97.2	17.2	257.4	29.3		
Algarve	379.7	14.1	834.1	20.5	1 461.1	12.7	3 439.0	25.3		
RA Açores	108.5	2.1	325.7	12.2	105.8	35.5	246.6	49.6		
RA Madeira	141.7	6.7	437.4	33.9	631.1	6.2	2 280.0	33.8		

⁴ A seleção dos principais municípios tem por base os resultados provisórios de dormidas de 2022.

O município de Lisboa concentrou 19,9% do total de dormidas em abril de 2023 (9,0% do total de dormidas de residentes e 24,5% do total de dormidas de não residentes), atingindo 1,4 milhões de dormidas. Comparando com abril de 2019, as dormidas aumentaram 10,7% (+5,6% nos residentes e +11,6% nos não residentes).

Em abril, o efeito da Páscoa fez-se sentir de forma significativa nas dormidas de turistas em Albufeira, que ascendeu à 2ª posição entre os municípios com maior representatividade no total de dormidas neste mês (peso de 10,9%; 743,3 mil dormidas), apesar de continuar a registar uma redução das dormidas face a 2019, embora menos expressiva (-5,2% no total, -11,2% nos residentes e -3,7% nos não residentes).

No Porto, registaram-se 537,7 mil dormidas (7,9% do total), mais 34,5% face a abril de 2019 (+27,9% nos residentes e +35,8% nos não residentes).

O Funchal representou 7,6% do total de dormidas (522,2 mil), aumentando 26,7%, principalmente devido aos residentes, que mais que duplicaram em comparação com abril de 2019 (+100,5% nos residentes e +17,9% nos não residentes).

No **conjunto dos primeiros quatro meses de 2023**, face a igual período de 2019 e entre os principais municípios, Albufeira destacou-se com o decréscimo de 9,2% nas dormidas (-9,5% nos residentes e -9,1% nos não residentes). Lisboa registou um aumento de 10,6% (+5,1% nos residentes e +11,7% nos não residentes), o Porto cresceu 31,4% (+18,2% nos residentes e +34,8% nos não residentes) e o Funchal registou um aumento de 21,2% (+105,1% nos residentes e +12,6% nos não residentes).

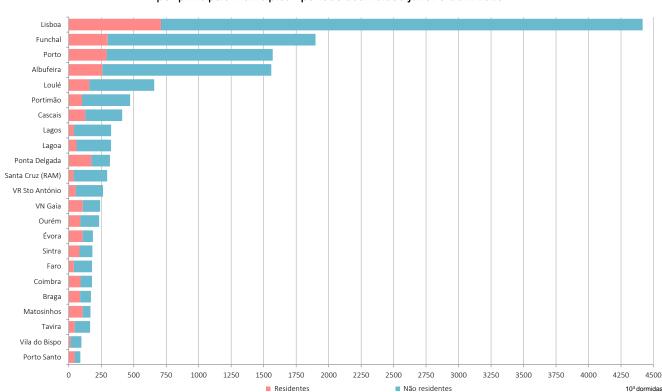


Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios - período acumulado janeiro-abril 2023

Atividade de alojamento – síntese geral

No conjunto dos primeiros quatro meses de 2023, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 8,4 milhões de hóspedes e 20,9 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 31,3% e 29,9%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 14,7% (+18,6% nos residentes e +13,0% nos não residentes). Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,49 noites) diminuiu 1,1% (-0,3% nos residentes e -5,0% nos não residentes).

Não residentes Jan - Abr 23 Abr-23 Jan - Abr 23 Abr-23 Abr-23 Jan - Abr 23 Tvh (%) Tvh (%) Tvh (%) Tvh (%) Tvh (%) Tvh (%) Valor Valor Valor Valor Valor Hóspedes 2 946,7 17,8 8 384,7 31,3 1 178,6 10,2 3 599,2 17,4 1 768,1 23,5 4 785,5 44,2 Estabelecimentos de aloiamento turístico 1 068,4 86,0 35,7 175,3 41,1 403,4 30,4 46,6 178,7 18,6 224,7 41,6 89,3 Colónias de férias e pousadas da juventude 33,3 18.8 83,8 39.0 20,9 10,7 30,0 12,4 35.4 61,3 Dormidas 10³ 7 389.2 20 913,4 2 328.3 6 702.7 5 060,8 14 210.7 37,0 15,2 29.9 10,1 17,1 17,7 Estabelecimentos de alojamento turístico 37,3 1 329,7 249,2 546,5 18,6 237,4 35,1 486,6 26,2 39,4 783,3 32,1 49,0 40,9 Colónias de férias e pousadas da juventude 68.0 23.8 182.8 11.2 111.0 30.2 27.1 49.3 71.8 91,8 Estada média nº noites 2,51 2,49 -0,1 1,86 2,86 -5,0 Estabelecimentos de alojamento turístico -2,4 2,46 -1,0 1,91 -5,0 2.78 -2,7 3,06 0,0 2.76 -0,5 3,30

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento

Colónias de férias e pousadas da juventude

No conjunto dos primeiros quatro meses de 2023, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 7,9 milhões de hóspedes (+31,3%) e 19,4 milhões de dormidas (+30,0%). As dormidas de residentes aumentaram 16,7% e as de não residentes cresceram 37,1%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 14,2% (+19,9% nos residentes e +11,8% nos não residentes). A estada média (2,46 noites) diminuiu 1,0% face ao mesmo período de 2022.

Os **parques de campismo** registaram 403,4 mil hóspedes e 1,3 milhões de dormidas, no conjunto dos primeiros quatro meses de 2023, correspondendo a aumentos de 30,4% e 26,2%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 18,6% e as de não residentes cresceram 32,1%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 24,1% (+11,9% nos residentes e +34,3% nos não residentes). A estada média (3,30 noites) diminuiu 3,2% face ao mesmo período de 2022.

No período de janeiro a abril de 2023, as **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 83,8 mil hóspedes (+39,0%), resultando em 182,8 mil dormidas (+49,0%). As dormidas de residentes aumentaram 30,2% e as de não residentes cresceram 91,8%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 8,7% (-6,3% nos residentes e +44,4% nos não residentes). A estada média (2,18 noites) aumentou 7,2% face ao mesmo período de 2022.

18,9

NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias.

Nas estatísticas rápidas, são divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores — nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR — e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

• 2022 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2023 – Janeiro a março: resultados provisórios; 2023 - Abril: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) — estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) — estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) — estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo "estrangeiro" em vez de "não residente".

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

<u>Hóspedes (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Segmento (alojamento turístico); Mensal</u>

Dormidas (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Segmento (alojamento turístico); Mensal

Proveitos totais (€) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo (alojamento turístico); Mensal

Proveitos de aposento (€) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo (alojamento turístico); Mensal

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do Turismo no portal do INE.

Data da próxima estatística rápida – 30 de junho de 2023

Data do próximo destaque mensal – 14 de julho de 2023